



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 190, DE 2021

Voto de pesar pelo falecimento do médico e cientista Ivan Antonio Izquierdo.

AUTORIA: Senador Lasier Martins (PODEMOS/RS), Senador Luis Carlos Heinze (PP/RS)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Lasier Martins

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222, I, do Regimento Interno do Senado Federal, Voto de Pesar pelo falecimento do médico e cientista argentino naturalizado brasileiro, Ivan Antonio Izquierdo

JUSTIFICAÇÃO

Apresento a presente mensagem de pesar aos familiares, amigos e colegas de trabalho do médico e neurocientista Ivan Antonio Izquierdo. Dr. Ivan faleceu em Porto Alegre, em 09 de fevereiro de 2021, aos 84 anos de idade, devido a complicações causadas por uma pneumonia, sem relação com a Covid-19.

Ivan Antonio Izquierdo nasceu em Buenos Aires em 1937. Graduou-se em Medicina em 1961, na Universidade de Buenos Aires (UBA), e completou seu doutorado em Farmacologia em 1963, também na mesma instituição. Trabalhou como professor na Universidade Nacional de Córdoba (UNC), na Argentina, mas, devido a motivos políticos com a Ditadura Argentina e casado com uma brasileira, mudou para o Brasil e se estabeleceu em Porto Alegre no começo da década de 1970. Se naturalizou brasileiro em 1981.

Por mais de vinte anos, Ivan Izquierdo dirigiu o "Centro de Memória" do Departamento de Bioquímica do Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde influenciou toda uma geração de jovens cientistas que hoje trabalham em diversas universidades do Brasil e do exterior. Após aposentar-se, transferiu-se para a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), onde fundou o Centro de Memória do



SF/21488.46637-82 (LexEdit*)

Instituto do Cérebro (InsCer) daquela Universidade, onde continuou a desenvolver sua pesquisas e a formar novos cientistas.

Ivan Izquierdo fez inúmeras contribuições originais para a compreensão das bases celulares do armazenamento e da evocação da memória. Seu trabalho concentrou-se nos mecanismos biológicos dos processos mnemônicos, e utiliza abordagens experimentais que vão desde a psicobiologia comportamental à neuroquímica, à farmacologia, à neurofisiologia e à neurologia experimental, frequentemente empregando microinfusões intracerebrais de fármacos e estudando seus efeitos sobre diferentes processos celulares, sistemas de receptores encefálicos, e, em particular, sobre o desempenho em diferentes tarefas comportamentais.

Ao longo de quase quatro décadas, Ivan Izquierdo publicou mais de 500 artigos científicos em periódicos indexados (isto é, em que há avaliação pelos pares). É um dos cientistas brasileiros. Também publicou dezessete livros, seis dos quais, de ficção e de crônicas, sua mais última paixão intelectual.

Foi membro de diversas Academias de Ciências no Brasil e no mundo - foi eleito, em maio de 2007, Membro Estrangeiro da Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos da América. Desde 2004, Izquierdo foi diretor da Academia Brasileira de Ciências - e recebeu mais de trinta importantes prêmios nacionais e internacionais, inclusive a maior comenda civil brasileira, a Ordem de Rio Branco (em 2007).

Sala das Sessões, 10 de fevereiro de 2021.

Senador Lasier Martins
(PODEMOS - RS)